

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFV

Leila Aparecida de Souza Oliveira, leilaoliveira@ufv.br¹; Silvia Almeida Cardoso, silvia.cardoso@ufv.br¹; Gabriela Carvalho Barbosa, gabrielacbarbosa@ufv.br¹; João Womoca Neto, joao.w.neto@ufv.br¹

1- Departamento de Medicina e Enfermagem

Palavras-Chave: Estudantes, curso de medicina, ansiedade

Introdução

Pesquisas tem apontado a incidência de transtornos mentais em estudantes universitários face a novos desafios relacionados a vivência acadêmica, em especial em alunos do curso de medicina que sofrem grande impacto na saúde mental ao ingressarem na universidade. A carga horária expressiva de aulas em virtude da matriz curricular extensa além de outros fatores inerentes à formação médica, tais como a realização de exames em pacientes, medo de adquirir doenças e de cometer erros, proximidade de situações de dor, sofrimento e morte são fatores que os tornam suscetíveis a acometimentos por transtornos mentais, como a ansiedade, que se manifesta através de angústia, tristeza e sofrimento, o que impacta sobremaneira na qualidade de vida do estudante

Objetivos

Identificar os níveis de ansiedade entre alunos dos dois primeiros anos do curso de medicina

Material e Métodos

Estudo quantitativo do tipo transversal. Foram elegíveis para o estudo 110 estudantes, que corresponde ao número total de alunos regularmente matriculados nos dois primeiros anos de curso, sendo a amostra final composta por 56 estudantes. Para a coleta de dados foram aplicados um questionário composto por quatorze questões, que abrange informações sociodemográficas e o inventário de ansiedade de Beck, composto por 21 itens que abordam questões relacionadas à ansiedade, cujo somatório dos itens indica ansiedade mínima (pontuação de 0 a 10); leve (pontuação de 11 a 19); moderada (pontuação de 20 a 30) e grave (pontuação de 31 a 63). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número 5.635.845. A coleta foi realizada no mês de maio de 2023. Os resultados foram descritos em frequência absoluta e relativa e as análises foram realizadas no *software* Stata versão 16.0

Apoio Financeiro



Bibliografia

- NOGUEIRA, E. G., *et al.*, Avaliação dos níveis de ansiedade e seus fatores associados em estudantes internos de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 45 (1) : e017, 2021
- ARAGÃO, J. C. S. *et al.* Saúde mental em estudantes de medicina. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, n. 14, p. 038-041, 2017
- PADOVANI, R. DA C. *et al.* Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 10, n. 1, p. 02-10, 2014.
- CUNHA, J. A. Escalas Beck – Manual da versão em português das escalas beck. São Paulo: *Casa do Psicólogo*, 1ª ed. 171p., 2001.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Descrição dos estudantes dos dois primeiros anos do curso de medicina da UFV (n=56).

Média de idade	Sexo Feminino	Sexo masculino
21 anos	45 (80,35%)	11 (19,64%)

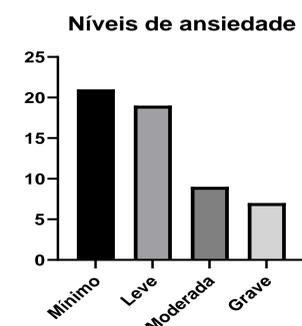


Figura 1: Níveis de ansiedade dos estudantes pela escala de ansiedade de Beck.

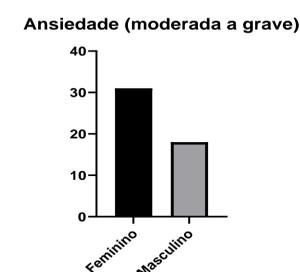


Figura 2: Incidência de ansiedade moderada a grave por sexo.

Conclusões

Nossos achados corroboram com a literatura científica que demonstra alta incidência de ansiedade em comparação à população em geral da mesma faixa etária, com maior incidência no sexo feminino.

Agradecimentos

Aos discentes do curso de medicina que se voluntariam a participar da pesquisa, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e a Universidade Federal de Viçosa pela oportunidade em realizar o mestrado.